

Quinta-feira 2 de novembro de 2017

CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO SUL

JN Classificados

classificados.jn.pt

EM JN.PT



JN DIRETO.
UM LÍDER VÊ-SE

veículos

ensino

casas

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Porque a dor e os formigueiros na mão têm explicação

[TROFA SAÚDE HOSPITAL]

A mão é o prolongamento do nosso cérebro e a nossa ferramenta de trabalho e muitas vezes só damos conta da sua importância quando somos privados da sua normal função. Frequentemente os doentes sentem dor ou formigueiros nos membros superiores, que muitas vezes atribuem a problemas da coluna ou posicionamentos viciosos a dormir, mas que na realidade, na maioria das vezes, tem origem num problema do punho – síndrome do canal cárpico.

Trata-se de uma patologia extremamente comum, com maior incidência no sexo feminino, a partir dos 40 anos. Resulta de uma compressão ao nível do punho (no canal cárpico) do nervo mediano, um dos principais nervos responsáveis por grande parte da sensibilidade e força da mão.

A apresentação clínica é variável, podendo manifestar-se pelo aparecimento de dor, formigueiros e adormecimento ou até mesmo diminuição da sensibilidade

e força nas mãos. A dor irradia com frequência até ao ombro e caracteristicamente os sintomas agravam-se durante o período noturno, podendo chegar ao ponto de fazer acordar. Com a progressão da patologia, os doentes começam a deixar cair objetos com facilidade e a mão a adormecer com as tarefas mais básicas.

Na maioria dos casos não há uma causa conhecida na origem da doença. Contudo, estão identificados fatores de risco, nomeadamente a diabetes, o hipotireoidismo e a menopausa. Curiosamente com a eclosão da era dos computadores, a patologia tornou-se ainda mais frequente, fruto do posicionamento vicioso do punho e movimentos repetidos por períodos prolongados. O diagnóstico é clínico, mas geralmente realiza-se uma eletromiografia para confirmação diagnóstica e para estratificação da gravidade.

O tratamento deve ser individualizado, tendo em conta o estágio da doença e tendo em consideração as necessidades específicas de cada



Redigido por Dr. Alexandre Pereira (0M43784), Ortopedista, especialista na patologia da mão/punho e cotovelo, no Trofa Saúde Hospital em Alfena, Gaia e Matosinhos

doente. Quando existem poucos sintomas e a doença encontra-se numa fase inicial, pode ser tentado o tratamento conservador. Este passa pelo tratamento sintomático (medicação), uso de tala ou ortótese

noturna e tratamento fisiátrico. Quando o tratamento conservador não resulta ou quando estamos perante uma doença avançada, está indicado o tratamento cirúrgico. É uma pequena cirurgia através de

uma mini-incisão na palma da mão, em que se faz a descompressão do canal e a libertação do nervo, com excelentes resultados em mais de 90% dos doentes.

Após a cirurgia, a dor e os formigueiros desaparecem no imediato, sendo que a recuperação da sensibilidade e força na mão está dependente da gravidade do problema. Daí a necessidade de atuar precocemente e não deixar a doença avançar demasiado sob o risco de existir perda irreversível de função na mão.

O Trofa Saúde Hospital dispõe de equipas multidisciplinares, divididas por patologias, de modo a dar uma resposta mais rápida e assertiva a cada situação. Exponha o seu caso, aconselhe-se com um corpo clínico especializado e tire todas as suas dúvidas. //

Fonte: Cagle PJ; Reams M; Age J; Bohn D. An outcomes protocol for carpal tunnel release: a comparison of outcomes in patients with and without medical comorbidities. J Hand Surg Am. 2014; 39(11):2175-80